

## **Internet no país não suporta demanda**

*Pesquisa aponta que, apesar dos avanços, rede brasileira não atende às principais exigências dos internautas*

*Levantamento monitora 239 cidades em 72 países; Coreia, Hong Kong e Japão são líderes em banda larga*

A internet brasileira não está preparada para suportar as exigências atuais dos internautas.

É o que revela a terceira pesquisa "A Qualidade da Internet", feita pela Universidade de Oxford (Reino Unido) e pela Universidade de Oviedo (Espanha) com apoio da Cisco, empresa que fabrica equipamentos que conectam os computadores à rede.

Embora o Brasil tenha feito avanços para aumentar o número de domicílios conectados, a qualidade das conexões está abaixo da média.

Hoje, para que um internauta navegue e realize suas tarefas (trocar e-mails, baixar arquivos, assistir a vídeos, entre outras), as velocidades médias precisam ser de 3,75 Mbps (megabits por segundo) para o download (quando se baixa arquivos ou se acessa um site qualquer) e de 1 Mbps para o upload (quando se envia algo, e-mail ou mensagem instantânea).

O tempo de resposta (entre dar o comando e perceber que ele foi obedecido) não pode ser superior a 95 milésimos de segundo, segundo a pesquisa.

Em Fortaleza, apontada como a cidade brasileira com a melhor qualidade de internet, a velocidade de download auferida foi de 4,3 Mbps, ante 570 Kbps (kilobits por segundo) de upload. O tempo de resposta ficou em 114 milésimos de segundo.

A pesquisa indica que, nos próximos cinco anos, os internautas estarão consumindo mais capacidade de rede porque assistirão a vídeos sob demanda e farão videoconferências, entre outras aplicações sofisticadas.

Por isso, os especialistas estimam que, até 2015, um domicílio estará consumindo 500 GB (Gigabytes) mensalmente, ante os atuais 20 GB.

Para dar conta dessa quantidade de dados trocados via internet, será preciso investir mais para que as redes ofereçam velocidades de download de 11,25 Mbps e de 5 Mbps de upload com uma resposta de 60 milésimos de segundo.

## **MUNDO**

Só 38 cidades no mundo já estão preparadas para essa nova fase - nenhuma no Brasil. No total, foram monitorados domicílios em 239 cidades e 72 países. A Coreia do Sul continua liderando a lista de países líderes em internet, seguida por Hong Kong e Japão. O Brasil ocupa a 38ª colocação. Esteve na 41ª, em 2009, e na 36ª, em 2008.

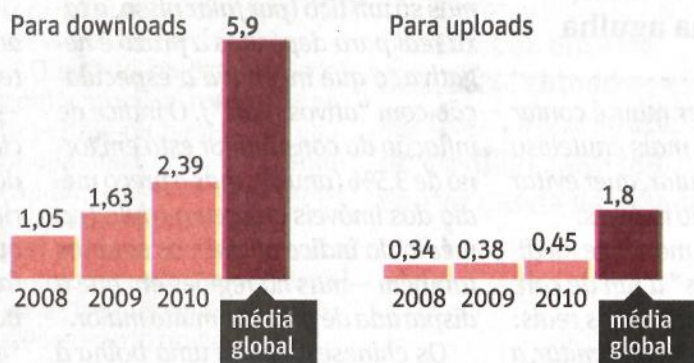
## **MUNDO TERÁ 2 BILHÕES DE INTERNAUTAS**

A União Internacional de Telecomunicações prevê que mais de 2 bilhões de pessoas estarão conectadas à internet em 2010 - um terço da população. Nos países desenvolvidos, 71% da população estará on-line, ante 21% nas nações em desenvolvimento.

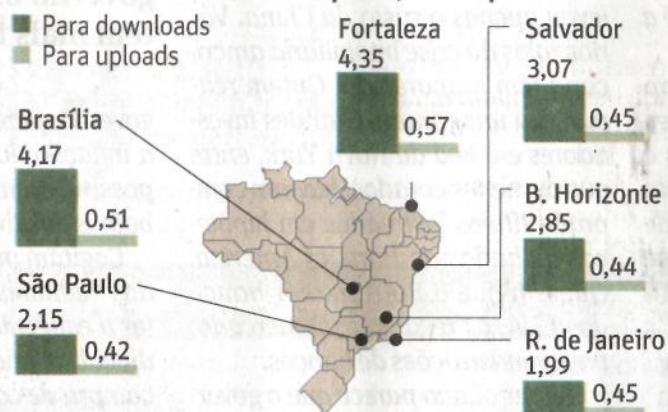
## QUALIDADE DA BANDA LARGA

Estudo mostra que o serviço melhora no mundo a uma taxa de 24% ao ano

### Média de velocidade no Brasil, em Mbps



### Média de velocidade em capitais, em Mbps



Fonte: Estudo da Universidade de Oxford e da Universidade de Oviedo, com apoio da Cisco

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 20 out. 2010, Mercado, p. B3.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins de